Uma nova espécie de **Gorytocephalus** Nickol e Thatcher, 1971 (Acanthocephala: Neoechinorhynchidae) do acari bodó (Pices: Locariidae) da Amazônia, Brasil

Vernon E. Thatcher (*)

Resumo

Gorytocephalus elongorchis n. sp. (Acanthocephala: Neoechinorhynchidae) é descrito do intestino do acari bodó (**Plecostomus carinatus** Steindachner), um peixe de água doce da Amazônia obtido perto de Manaus, Amazonas, Brasil. A nova espécie distingue-se da espécie típica do gênero, o **G. plecostomorum** Nickol e Thatcher, 1971, por ser maior, pela presença de testículos alongados, lemniscos mais longos e uma tromba esférica.

Introdução

Nickol & Thatcher (1971) estabeleceram o gênero *Gorytocephalus* para incluir sua nova espécie *G. plecostomorum* de um peixe siluriformídeo da República de Panamá. Eles também incluiram no gênero a espécie chamada *Neoechinorhynchus spectabilis* por Machado Filho (1959), procedente de Piraçununga, São Paulo, Brasil, depois de ter comparado material emprestado da Fundação Oswaldo Cruz do Rio de Janeiro. O gênero foi caracterizado principalmente pela presença de uma extensão longitudinal, dorsal, do corpo chamado pelos autores um "dorsal crest" (ou seja uma crista dorsal) e a presença de um aparelho especial, muscular, em volta do bolsa da tromba designado um "muscular sling".

Durante as necrópsias de peixes do rio Solimões (cercanias de Manaus) feitas no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, Brasil, foram encontrados vários exemplares de acontocéfalos em *Plecostomus carinatus* Steindachner (Siluriformes: Loricariidae) que, evidentemente, representam mais uma nova espécie do mesmo gênero, a qual é descrita a seguir.

Métodos e materiais

Os métodos empregados no presente estudo foram os mesmos indicados por Thatcher (1978). As medições dadas são do holótipo (macho) e da alótipo (femea), com os limites inferior e superior dos parátipos dados entre parênteses.

O nome específico faz referência à forma mais alongada dos testículos, já que as outras duas espécies do gênero os têm arredondados.

Gorytocephalus elongorchis n. sp.

(Fig. 1-6)

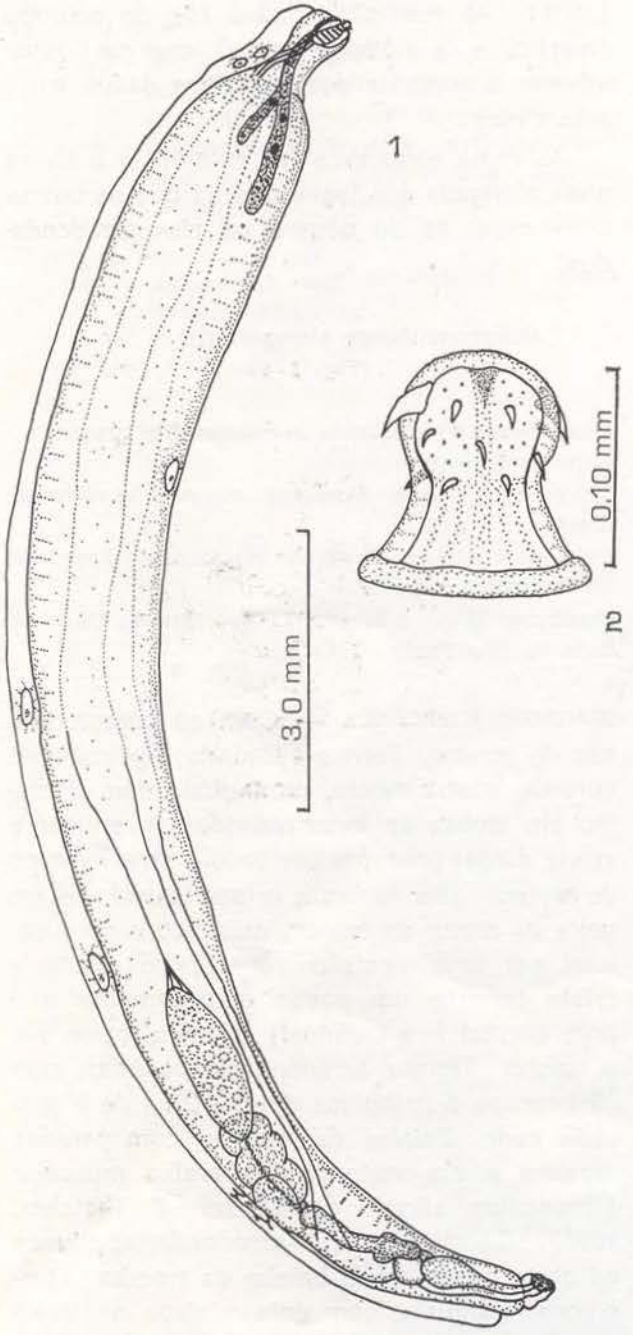
Hospedeiro: **Plecostomus carinatus** Steindachner.
Habitat: Intestino.
Procedência: Lago Janauacá, Manaus, Amazonas, Brasil.
Holótipo e Alótipo: Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA).
Parátipos: INPA e Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo.

DIAGNOSE ESPECÍFICA — Com as características do gênero. Tronco cilíndrico, ligeiramente curvado ventralmente, diminuindo seu diâmetro em ambas as extremidades. Proeminente crista dorsal presente por todo o comprimento do tronco. (Na fêmea a crista estende-se em volta do ponto do tronco, deixando o poro genital em uma posição ventral; no macho a crista termina um pouco anteriormente e o poro genital fica terminal). Fêmea maior que o macho. Tromba arredondada, pequena, com 18 ganchos distribuídos em 3 séries de 6 ganchos cada. Bainha da tromba com paredes simples e em volta pelo aparelho muscular ("muscular sling" de Nickol & Thatcher, 1971). Gânglio central arredondado, situado na parte posterior da bainha da tromba. Lemniscos desiguais, com dois núcleos no longo e um no curto. Núcleos gigantes do tronco ramificados, localizados 5 no lado dorsal e 1 no lado ventral. Os dois núcleos gigantes an-

(*) — Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus.

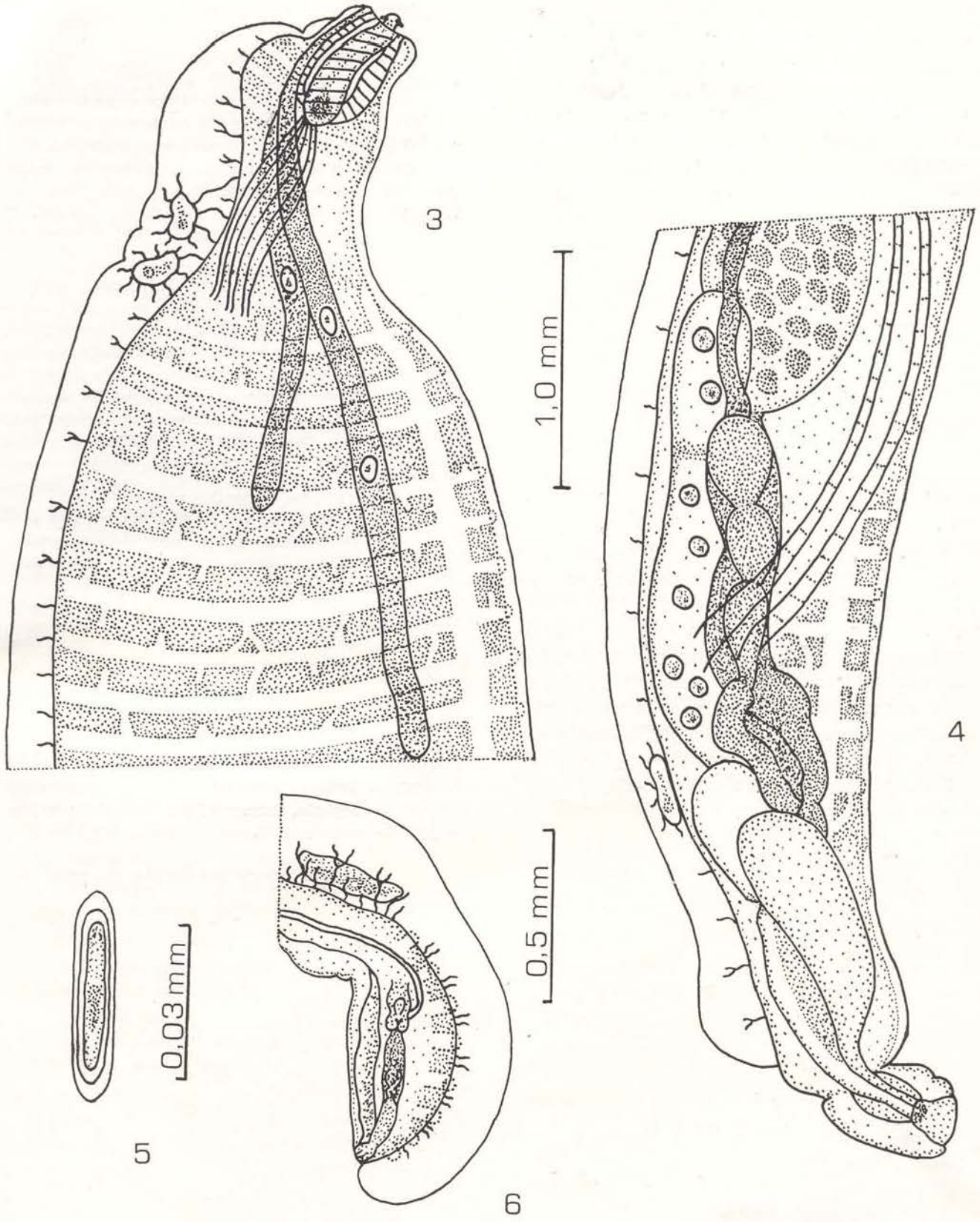
teriores, no lado dorsal, ficam pertos um ao outro. Sistema lacunar com vias principais situadas dorsal e ventralmente.

Macho: Tronco medindo 16,0 (12,0-16,0) de comprimento e 1,6 (1,2-1,6) de diâmetro máximo diminuindo até 0,43 (0,27-0,43) nas extremidades. Crista dorsal medindo 0,29 (0,07-0,29) de altura mínima e 0,90 (0,18-0,90) de altura máxima. Tromba medindo 72 (72-89) μ de comprimento e 72 (72-85) μ de diâmetro. Ganchos grandes da tromba medindo aproximadamente 36 μ de comprimento e 24 μ de largura. Ganchos pequenos das séries posteteriores da tromba medindo aproximadamente 7-8 μ de comprimento e 2-4 μ de largura. Pescoço medindo 53 (36-53) μ de comprimento e 97 (85-97) μ de diâmetro. Bainha da tromba medindo 0,33 (0,32-0,33) de comprimento e 0,09 (0,09-0,10) de largura. Gânglio central medindo 24-36 μ de diâmetro. Lemnisco longo medindo 2,5 (2,5-2,7) de comprimento e 0,11 (0,11-0,15) de largura. Lemnisco menor medindo 1,7 (1,4-1,7) de comprimento e 0,07 (0,07-0,08) de largura. Sistema reprodutor do macho ocupando 35% (23-35%) do comprimento do tronco. Testículos alongados, um atrás do outro, no terço posterior do tronco. Testículo anterior medindo 2,4 (1,1-2,4) de comprimento e 0,60 (0,32-0,60) de largura. Testículo posterior medindo 1,1 (0,80-1,1) de comprimento e 0,60 (0,28-0,60) de largura. Glândula de cimento cilíndrico, alongado, com uma constrição no fim do terço anterior. A glândula de cimento é sincicial com 8 núcleos arredondados e mede 1,7 (0,46-1,7) de comprimento, 0,32 (0,14-0,32) de diâmetro geral e 0,22 (0,12-0,22) de diâmetro na área da constrição. Reservatório de cimento esférico, medindo 0,47 (0,23-0,47) de diâmetro. Bolsa de Saefftigen presente, medindo 0,85 (0,59-0,85) de comprimento. Bolsa copuladora mede 0,45 (0,16-0,45) de comprimento e 0,30 (0,27-0,30) de largura.



Gorytocephalus elongorchis n. sp.: 1 — vista lateral do holótipo (macho); 2 — tromba estendida, mostrando ganchos.

Fêmea: Tronco medindo 17,2 (12,3-22,0) de comprimento e 1,6 (0,65-1,7) de diâmetro máximo diminuindo até 0,44 (0,22-0,44) nas extremidades. Crista dorsal medindo 0,24 (0,09-0,24) de altura mínima e 0,43 (0,27-0,43) de altura máxima. Tromba medindo 72 (58-77) μ de comprimento e 86 (72-86) μ de diâmetro. Ganchos grandes aproximadamente 36 por 24 μ de tamanho. Ganchos pequenos mais ou menos 8 por 4 μ. Pescoço medindo 29 (36-31) μ de comprimento e 110 (72-110) μ de diâmetro. Bainha da tromba medindo 0,51 (0,39-0,51) de comprimento e 0,11 (0,09-0,12) de largura. Gânglio central medindo 31-53 μ de diâmetro. Lemnisco maior medindo 3,4 (1,5-3,4) de comprimento e 0,13 (0,09-0,13) de largura. Lem-



Gorytocephalus elongorchis n. sp.: 3 — extremidade anterior do holótipo; 4 — extremidade posterior do holótipo, mostrando complexo genital (mesma escala de 3); 5 — ovo; 6 — ertremidade posterior da fêmea, mostrando campainha uterina, vagina e poro genital.

nisco menor medindo 1,7 (0,86-1,7) de comprimento e 0,09 (0,08-0,09) de largura. Sistema reprodutor ocupa 3,3% (2,1-3,3%) do comprimento do corpo medindo da margem anteroir da campainha uterina até o poro genital. Campainha uterina mede 0,36 (0,20-0,36) de comprimento e 0,05 (0,05-0,09) de largura. Crista dorsal circundando o ponto posterior do tronco. Poro genital ventral. Ovos 13-14 x 43-46 μ em tamanho.

Discussão

Gorytocephalus elongorchis n. sp. aproxima-se mais da espécie típica do gênero, o *G. plecostomorum* Nickol e Thatcher, 1971. A nova espécie distingue-se dessa espécie em ter testículos alongados e não arredondados, uma crista dorsal mais baixa e um tamanho maior. Embora as trombas das duas espécies sejam aproximadamente do mesmo tamanho, suas formas são diferentes. A tromba da nova espécie é esférica enquanto que a de *G. plecostomorum* é cilíndrica. Nickol & Thatcher (1971) consideraram a forma cilíndrica da tromba como característica de importância genérica, mas aparentemente esta característica não é constante no gênero. Geograficamente as duas espécies estão separadas pela cordilheira Andina e provavelmente estão adaptados a diferentes espécies de hospedeiros.

Summary

Gorytocephalus elongorchis n. sp. (Acanthocephala: Neoechinorhynchidae) an intestinal parasite of a freshwater siluroid fish (**Plecostomus carinatus** Steindachner) taken in the Amazon river system near Manaus, Amazonas, Brazil, was described. The new species differed from the type species of the genus (**G. plecostomorum** Nickol and Thatcher, 1971) in being larger, having elongate instead of spherical testes, longer lemnisci and a spherical proboscis.

Bibliografia

Machado Filho, D.A.

1959 — **Neoechinorhynchus spectabilis** sp. n. (Neoechinorhynchidae, Acanthocephala). **Rev. Brasil Biol.**, 19 : 191-194.

Nickol, B.B. & Thatcher, V.E.

1971 — Two new acanthocephalans from neotropical fishes: **Neoechinorhynchus prochilodorum** sp. n. and **Gorytocephalus plecostomorum** gen. et sp. n. **J. Parasit.**, 57(3) : 576-581.

Thatcher, V.E.

1978 — Quatro novas espécies de Haploporidae (Trematoda: Digenea) de peixes de água doce de Colômbia com uma revisão do gênero **Saccocoelioides** Szidat, 1954. **Acta Amazonica**, 8(3) : 477-484.

Yamaguti, S.

1963 — **Systema Helminthum, Vol. V., Acanthocephala.** Intersci. Pub. New York. 423 p.

(Aceito para publicação em 03/06/78)